

Sucessão na agricultura familiar
EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Folder / 2014

Cód. Acervo: 52987

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52987>

Documento gerado em: 07/11/2018 17:26

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

POLÍTICAS PÚBLICAS ESPECÍFICAS PARA JUVENTUDE RURAL:

PRONAF JOVEM

Financiamento:

Valor : Até 15.000,00 , com juros de 1% a.a

Critérios: Jovens rurais entre 16 e 29 anos.

PRO JOVEM CAMPO

Elevação de escolaridade, com a conclusão do ensino fundamental e capacitação profissional.

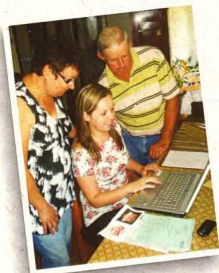
O curso tem duração de 24 meses e é ministrado conforme a alternância dos ciclos agrícolas, respeitando o período em que os alunos trabalham no campo.

Critérios: jovens de 18 a 29 anos.

BOLSA JOVEM

Lançado pelo Governo do Rio Grande do Sul, para o Plano safra 2013.




Objetiva conceder uma bolsa mensal de R\$200,00 mensais a jovens rurais, de 15 a 29 anos, que estejam estudando no ensino médio, durante os dois últimos anos.



*Investir no jovem
rural é viabilizar a
própria agricultura!*



Informações:
Escritórios Municipais
Emater/RS-Ascár
www.emater.tche.br

 @EmaterRS
 www.fb.com/EmaterRS
 www.youtube.com/EmaterRS

Sucessão na Agricultura Familiar



EMATER/RS
é social

Promover a
igualdade faz
a diferença

**Governo
do Rio Grande
do Sul**
Secretaria de Desenvolvimento
Rural, Pesca e Cooperativismo

O QUE É SUCESSÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR?

O processo sucessório é reconhecido como o repasse do poder e do patrimônio entre gerações no âmbito da agricultura familiar, em que os pais vão paulatinamente entregando a gestão do estabelecimento e a formação profissional a um novo agricultor. (STROPAZOLA, 2011).

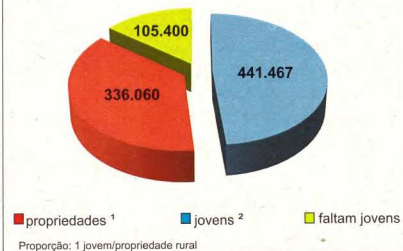
A sucessão na agricultura familiar sempre foi motivo de conflitos, porém, nos últimos anos novas situações tem contribuído para que o processo sucessório se torne, ainda, mais difícil, como:

- A redução da taxa de natalidade
- A diminuição do tamanho das propriedades familiares.
- A escassez de políticas públicas específicas para juventude rural.
- A ausência de programas e leis que incentivem o processo sucessório.
- O modelo produtivo adotado, que muitas vezes inviabiliza a sustentabilidade das propriedades.
- A dificuldade de diálogo entre gerações.



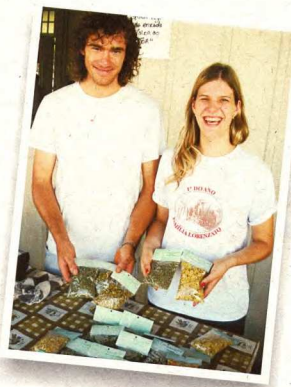
PERSPECTIVAS DE SUCESSÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR:

Relação entre o número de propriedades agropecuárias e o número de jovens rurais



Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário 2006 (estabelecimentos)



QUAIS OS BENEFÍCIOS PARA AS FAMÍLIAS, AS COMUNIDADES E A SOCIEDADE COM A REALIZAÇÃO DA SUCESSÃO NA AGRICULTURA FAMILIAR?

- A continuidade da agricultura familiar.
- A preservação das tradições, hábitos e cultura da agricultura familiar.
- A garantia da continuidade da produção de alimentos.
- A destinação de políticas públicas para o meio rural, conquistadas pelo espírito desafiador e criativo dos jovens.
- A diversificação das atividades e investimentos na unidade produtiva, pelo espírito criativo e dinâmico dos jovens.
- A garantia de emprego da mão de obra dos jovens.
- A garantia da convivência familiar, pelo trabalho em família que ocorre nas unidades produtivas familiares.
- A garantia dos idosos contarem com os filhos próximos, para os auxiliarem em suas necessidades.

